

**TELECONFERÊNCIA NACIONAL  
ITAÚSA – INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.  
Resultados de 2011  
05 de março de 2012**

**Operadora:** Bom dia. Obrigada por aguardarem. Esta é a teleconferência da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. em que serão discutidos os resultados de 2011.

Todos os participantes estão conectados apenas como ouvintes e mais tarde será aberta a sessão de perguntas e respostas, quando serão dadas as instruções para os senhores participarem. Caso necessitem de assistência durante a teleconferência, teclmem “asterisco zero”. Cabe lembrar que esta teleconferência está sendo gravada e transmitida simultaneamente pelo site de relações com investidores da Itaúsa, [www.itausa.com.br](http://www.itausa.com.br). Os slides desta apresentação estão disponíveis no site.

Antes de prosseguir, esclareço que eventuais declarações feitas durante esta teleconferência sobre as perspectivas dos negócios, projeções e metas operacionais e financeiras são meras previsões baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da holding. Estas expectativas são altamente dependentes das condições do mercado, do desempenho econômico geral do país, do setor e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.

Conosco hoje em São Paulo estão os diretores de relações com investidores **Henri Penchas**, da Itaúsa; **Mário Anseloni Neto**, da Itaotec; **Reinaldo Rubbi**, da Elekeiroz; **Flávio Marassi Donatelli**, da Duratex; e **Alfredo Egydio Setubal**, do Itaú Unibanco Holding.

Após a apresentação, os executivos responderão às questões formuladas por telefone ou e-mail.

Agora gostaria de passar a palavra ao Sr. Henri Penchas. Por favor, pode prosseguir.

**Sr. Henri Penchas (Itaúsa):** Bom dia a todos. É um prazer estar iniciando mais uma teleconferência sobre os resultados anuais da Itaúsa.

Vamos ao slide número 4, onde vemos a participação de recursos próprios em relação aos recursos de terceiros. Como em anos anteriores a Itaúsa 93% dos seus recursos são próprios e apenas 7% são recursos de terceiros. Desses 7%, mais de 50% são dividendos a pagar em função do resultado da Itaúsa.

Slide 5, liquidez, endividamento e endividamento líquido. Alta liquidez da Itaúsa, baixíssimo endividamento como em anos anteriores.

Slide número 6, basicamente, a coluna azul clara são os dividendos recebidos direta ou indiretamente do Itaú Unibanco e a barra azul escura são os pagos pela

Itaúsa, vocês vêem exatamente que a Itaúsa repassa aos seus acionistas integralmente os dividendos recebidos do Itaú Unibanco.

Slide número 7, total de ativos da Itaúsa de R\$ 31,0 bilhões, R\$ 29,0 bilhões trata-se de investimentos em controladas e coligadas.

No slide 8, vemos claramente a divisão do total de investimentos em controladas, onde R\$ 26,7 bilhões no Itaú Unibanco, R\$ 2,1 bilhões; na área industrial (entre Duratex, Elekeiroz e Itaotec); e R\$ 143 milhões em outros setores.

Slide 9, o patrimônio líquido e lucro líquido da controladora em IFRS. O lucro líquido cresceu 9,5% de dezembro de 2010 para dezembro de 2011, atingindo R\$ 4,8 bilhões.

No slide número 10, vemos a participação da área financeira e da área industrial no resultado de equivalência patrimonial da Itaúsa. A área de serviços financeiros representa 96,4% do resultado de equivalência de 2011 contra 96,7% em 2010. A área industrial aumentou a sua participação de 2,8% para 3,4%.

No slide número 12, a árvore acionária do controle da Itaúsa e do controle do Itaú Unibanco, Duratex, Itaotec e Elekeiroz.

Na página 13, os resultados e o patrimônio tanto em Brazilian Gaap como em IFRS. Por exemplo: a controladora Itaúsa dentro dos critérios do Brazilian Gaap antes da aplicação de IFRS teve um resultado de R\$ 5,2 bilhões e em IFRS o resultado foi de R\$ 4,8 bilhões. Sobre o conglomerado, eu vou comentar logo depois, ele caiu de R\$ 15,0 bilhões para R\$ 5,4 bilhões, basicamente pela não consolidação do Itaú Unibanco (que é uma empresa controlada em conjunto pela Itaúsa e pela família Moreira Salles).

Página 14, reconciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido entre o Brazilian Gaap, antes dos ajustes, e o IFRS, após todos os ajustes. Onde a grande diferença tanto no patrimônio líquido como no lucro líquido é a não consolidação do Itaú Unibanco que passa a ser tratado apenas por equivalência patrimonial.

No slide 15, maior detalhe da diferença no lucro líquido entre IFRS e Brazilian Gaap e como chegar ao lucro recorrente. Basicamente a grande diferença é a movimentação de ações em tesouraria do Itaú Unibanco.

Na página 16, os principais indicadores das empresas do conglomerado. Eu vou falar apenas de IFRS. Os ativos totais cresceram de R\$ 275,5 bilhões para R\$ 312,0 bilhões. As receitas operacionais cresceram de R\$ 47,5 bilhões para R\$ 56,2 bilhões. O lucro líquido de R\$ 5,0 bilhões para R\$ 5,4 bilhões. Patrimônio de R\$ 29,0 bilhões para R\$ 32,3 bilhões. A rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido de 17,9% caiu para 17,6%. A geração interna de recursos teve uma evolução para R\$ 17,2 bilhões em 2011, ante os R\$ 16,7 bilhões de 2010.

Passo agora a palavra ao meu colega Mário Anseloni, que vai falar da Itaotec. Mário, por favor.

**Sr. Mário Anseloni Neto (Itautec):** Obrigado Henri, bom dia a todos, é um prazer enorme estar aqui. Eu vou falar um pouco sobre a Itautec no ano de 2011. No slide número de 18 temos um resumo executivo. Começando pelo mercado brasileiro de TI que em 2011 foi bastante afetado por alguns fatores externos importantes, como o aumento da competitividade no mercado de computação que gerou uma deterioração de preço bastante acentuada. Uma redução dos investimentos corporativos, principalmente, no primeiro semestre causado principalmente pelas ações macroeconômicas implementadas pelo governo, e alguns desastres naturais que acabaram impactando o custo e a disponibilidade de alguns componentes, como o caso específico dos *hard disks* que até hoje não foi regularizado. Apesar dessa situação eu acho que o desempenho da Itautec foi satisfatório, a receita se manteve dentro de um patamar de R\$ 1,5 bilhão, com especial destaque para o crescimento na área de serviços, também a expedição de produtos de computação, computadores mais especificamente, teve um crescimento bastante significativo, mais de 20%. A Itautec realizou importantes negócios na área de automação não só no Brasil, mas em especial no exterior. Houve melhoria da rentabilidade geral da Empresa, incluindo a margem bruta. Uma geração de caixa bastante sólida, levando a Empresa a uma situação no final do ano de ter disponível no seu caixa R\$ 361 milhões, com uma dívida líquida negativa de R\$ 138 milhões.

No slide 19, um pouco mais de detalhes sobre o desempenho financeiro. Mostrando que a Empresa teve evolução em quase todas as suas linhas do demonstrativo de resultados, com especial destaque para o lucro líquido que quase foi triplicado do ano de 2010 para o ano de 2011.

Movendo para o slide número 20, um pouco mais de detalhes sobre as linhas de negócio. A Itautec atua em três grandes segmentos: soluções para automação, bancária e comercial, mercado de computação, tanto corporativo como pessoal, e a parte de serviços. O segmento de automação teve um decréscimo de quase 20% na receita em relação ao ano de 2010, muito afetado pela quantidade muito menor de ATMs comercializadas ou expedidas, ou seja, 31,5% a menos do que o ano de 2010. O segmento de computação se manteve em receita muito parecido com o ano anterior, apesar de ter tido um crescimento, principalmente em notebooks, bastante expressivo em unidades vendidas, mas, como eu já havia dito, a deterioração de preço foi bastante acentuada ao longo de 2011. O segmento de serviços apresentou crescimento de 14,5%, mostrando também a capacidade da Empresa de se adaptar às diversas situações de mercado e utilizar o seu portfólio como um ponto de fortaleza no seu desempenho financeiro.

O slide número 21, mostra a evolução do nosso posicionamento financeiro. A Itautec, como eu havia dito, terminou o ano com um pouco mais de R\$ 360 milhões no caixa, com uma dívida bruta de R\$ 223 milhões, o que dá uma situação bastante confortável de ter um endividamento líquido negativo em R\$ 138 milhões.

Movendo para o slide número 22, a Empresa continua muito sólida nos seus princípios de desenvolvimento de portfólio que agregue realmente valor para seus clientes, por isso, tem sido reconhecida não só por esse portfólio, mas também pela sua gestão em relação a valores promovidos pelo Grupo, incluindo a parte de

responsabilidade sócioambiental, onde a Itaotec continua bastante ativa e envolvida nesse tipo de atividade.

Finalizando, a Empresa tem passado, como mostra no slide 23, por um processo de reestruturação muito forte. Hoje a gente entende que a Empresa está muito melhor preparada para realmente competir e vencer em cada um dos mercados onde atua. Com isso eu finalizo a sessão da Itaotec e passo a palavra para meu colega Reinaldo Rubbi, que vai falar sobre a Elekeiroz.

**Sr. Reinaldo Rubbi (Elekeiroz):** Obrigado Mário. Bom dia a todos. O cenário químico e petroquímico brasileiro de 2011 se caracterizou por um consumo aparente nacional com crescimento vigoroso de 9,7%, mas com uma característica bastante preocupante: a produção local caiu 3,8%, nós vamos ver um pouquinho mais a frente quais são as razões disso que afetaram também a Elekeiroz, e as importações acabaram respondendo por 34,1% do consumo. Essas importações têm crescido de forma sistemática em decorrência da situação cambial e dos incentivos fiscais específicos de alguns estados às importações de produtos químicos. O déficit da balança comercial de produtos químicos cresceu 28,3% em relação a 2010 e nós olhamos para esse déficit, realmente, como oportunidades para novos investimentos.

No caso da Elekeiroz tivemos um ano de excepcionalidades. A primeira delas foi a interrupção geral na energia elétrica em Camaçari. Um *blackout*, em fevereiro, que levou ao abastecimento irregular de matérias-primas pelo fornecedor local até meados de abril. Também um problema financeiro de uma das terceirizadas contratadas para a manutenção da planta de alcoóis em Camaçari, que atrasou em 45 dias a volta da produção com os níveis de rendimento que são normais. Isso, por óbvio, iria se refletir nos resultados e é isso que mostram todos os indicadores da página 27. Apesar de todo esse cenário negativo, conseguimos pelo menos um pequeno lucro no ano de 2011.

Na página 28 não há grandes detalhes a se comentar, basicamente são os valores da Elekeiroz antes do IFRS e depois do IFRS, e notamos as influências no lucro líquido e no patrimônio líquido.

Os destaques operacionais de 2011 são: a expansão da ampliação da capacidade em 70% de Ácido 2-Etil Hexanóico, produto que é uma especialidade, só a Elekeiroz tem na América do Sul, e ela já está em produção plena desde dezembro esta nova unidade. Também destacamos o lançamento de linhas de produtos contendo como matéria-prima de fontes renováveis, sendo um na linha de plastificantes, a família Plastek 81, e o outro na linha de resinas, a Biopoli, lançada no final de 2010 já responde por 30% das expedições de resina. Também destacamos a expansão do gás oxo na planta de Camaçari, tornando a planta independente do fornecimento de terceiros deste importante insumo.

A Elekeiroz tem como vantagens competitivas: na América do Sul é a única produtora integrada de alcoóis, anidridos e plastificantes. É a única produtora na América do Sul de octanol, butanol, isobutanol e ácido 2-Etilhexanóico. Também tem a liderança nos mercados brasileiros do ácido 2-etil hexanóico com *market*

*share* de 84%, que vai subir agora com esta expansão realizada, e de plastificantes e anidridos com *market share* de 50%. A distribuição das vendas não mudou em relação a 2010, tendo a construção civil uma representatividade de 30%, automotivo 14% e vestuário 14%, como os três principais. A localização dos nossos dois sites já é conhecida, em Camaçari, no maior pólo petroquímico da América do Sul, e em Várzea Paulista junto ao maior consumidor do país.

Com isso encerro minha apresentação e passo a palavra para o meu companheiro, Flávio Donatelli, Diretor de Relações com Investidores da Duratex.

**Sr. Flávio Marassi Donatelli (Duratex):** Obrigado Rubbi, bom dia a todos.

Gostaria de iniciar pelo slide 32. Lembrando que a Duratex em 2011 celebrou 60 anos de fundação e ela celebrou com uma temporada de concertos com o maestro João Carlos Martins em todas as cidades onde a Duratex tem unidades fabris. Também promovemos a Rino Mania, projeto cultural de incentivo a artistas, expusemos 60 esculturas de rinos aqui em São Paulo - todos que vivem em São Paulo durante o mês de outubro tiveram a oportunidade de ver essa exposição nos principais locais, nos principais cruzamentos, nas principais ruas aqui de São Paulo. Também promovemos uma exposição itinerante de 15 esculturas nas outras cidades onde a Duratex possui unidades industriais. Ao final todos esses rinos foram leiloados e a renda de R\$ 600 mil foi remetida à UNICEF, APAEs e outras organizações. Durante o ano, a Duratex recebeu uma série de reconhecimentos e prêmios, eu gostaria de destacar o nosso segundo lugar entre as Melhores Companhias para os Acionistas, promovido pela Revista Capital Aberto, na categoria de empresas com valor de mercado entre R\$ 5 e R\$ 15 bilhões. Na parte de baixo do slide, estão os outros prêmios e reconhecimentos.

No slide 33 mostra o impacto da adoção do IFRS no ativo e no patrimônio líquido da Companhia, principalmente, por conta da combinação de negócios e do ativo biológico. Os ativos da Companhia crescem aproximadamente 20% com a adoção do IFRS, e o patrimônio líquido cresce aproximadamente 30% com a adoção do IFRS.

No slide 34, a gente vê que durante o ano de 2011 a nossa receita líquida cresceu 8,3% e o EBITDA teve uma pequena retração, o que vamos comentar a seguir quando falarmos das divisões Deca e Madeira, porém um crescimento bastante grande ainda em relação ao ano de 2009.

O lucro líquido cresceu bastante também em relação a 2009, teve uma queda em 2011 em relação a 2010, basicamente, por conta de eventos não *cash*, quer dizer, não desembolsados pela Companhia. Em 2010 nós tivemos uma valorização do preço da madeira que impactou o ativo biológico e, com isso, valorizou toda a reserva florestal da companhia, isso não tem impacto no caixa. Em 2011, dado o grande número de expansões tanto em metais, cerâmicas, louças sanitárias e principalmente em pisos laminados, notamos um aumento muito grande da depreciação que impactou bastante o resultado de 2011.

Na página 35, nós vemos a performance da Deca e da Madeira. A Deca é responsável pela produção de metais e cerâmicas sanitárias, a gente vê o grande

crescimento de 17,9% nas quantidades vendidas, aproveitando o bom momento que vive o Brasil em termos de construção civil. Também atingimos esse volume em função das expansões que fizemos em 2011 e aquisição da Cerâmica Elizabeth, uma fábrica do nordeste com capacidade de 1,8 milhão peças. Consequentemente a receita líquida cresceu 20,1% em relação a 2011, e o EBITDA permaneceu estável em relação a 2010. Na Madeira, devido às medidas macroprudenciais tomada pelo governo no final de 2010 que acabaram impactando muito o mercado de crédito e consequentemente o mercado de móveis no Brasil durante o ano de 2011, as expedições ficaram relativamente estáveis, apesar do grande crescimento ainda em relação a 2009, mas ficaram estáveis em 2011 quando comparadas com 2010. A receita líquida acabou crescendo um pouco e o EBITDA acabou caindo em relação a 2010 principalmente por conta de custos que cresceram acima da inflação, principalmente o custo da resina.

Na página 36, a gente vê que a Empresa ainda tem uma posição de endividamento bastante conservador, o nosso nível de alavancagem é bastante baixo. O nosso índice de endividamento sobre o patrimônio líquido está em 32,2%, dívida líquida sobre EBITDA em 1,42 vez. Os recursos que nós temos em caixa são suficientes para suportar todos os compromissos de curto prazo da Companhia, isso nos dá uma garantia, uma confiança para a gente poder manter o nosso programa de investimento que estamos realizando.

Na página 37, alguns dados da economia que reforçam essa nossa expectativa de que os anos seguintes serão muito bons para os nossos negócios. A baixa taxa de desemprego, a taxa de juros caindo (perspectiva de que a gente termine o ano de 2012 com 9%) e a expansão do PIB ao redor de 3,5% a 4% para 2012 reforçam o que a gente vê no nosso slide 38, que é a nossa manutenção no nosso programa de investimentos. Depois de investirmos R\$ 635,8 milhões em 2011, estamos investindo R\$ 650 milhões em 2012 para manter este crescimento em todos os segmentos que nós estamos - aumentando a expansão da Madeira, a expansão da Deca porque acreditamos que nesses setores que nós atuamos os mercados devem crescer em percentuais múltiplos do produto interno brasileiro.

Gostaria de passar a palavra para o Alfredo Setubal para falar sobre o Itaú Unibanco Holding.

**Sr. Alfredo Egydio Setubal (Itaú Unibanco):** Obrigado Flávio, bom dia a todos. Nós vamos mostrar os dados do Itaú Unibanco pelo IFRS, os números são ligeiramente diferentes daqueles publicados pelo Itaú Unibanco. O nosso total de ativos no fechamento do ano, de R\$ 818,1 bilhões, apresentou um crescimento de 12,5% no exercício. A margem financeira gerencial teve um crescimento de 11,7%, atingindo R\$ 50,7 bilhões. A receita de prestação de serviços R\$ 24,8 bilhões, um crescimento de 12,4% em relação a 2010. As perdas com créditos e sinistros atingiram R\$ 16,1 bilhões, com um crescimento forte de 24,2% em relação ao ano anterior, principalmente ligado ao crédito e, especialmente, ao segmento de pequenas empresas. As despesas gerais e administrativas tiveram uma performance bastante positiva no exercício, atingindo R\$ 35,2 bilhões, um crescimento de 7,9% no período, que foi melhor do que as nossas expectativas

que foram dadas ao longo do exercício de 2011. Com isso tudo, o patrimônio líquido encerrou em R\$ 73,9 bilhões, o lucro líquido recorrente R\$ 13,8 bilhões, e o lucro líquido de 13,8 bilhões. Importante realçar que esses números já contemplam a finalização de toda a integração do Itaú com o Unibanco, que foi plenamente concluído no final do ano passado com o encerramento dos sistemas que ainda rodavam carregando dados relativos a clientes Unibanco.

No slide 41, a nossa carteira de créditos atingiu R\$ 397,8 bilhões no período, um crescimento de 19,4%, em linha com o próprio crescimento do mercado - que cresceu em números próximos a este. Continuamos com uma carteira maior de pessoa jurídica, aqui incluindo tanto o Itaú BBA na área de grandes empresas como o nosso mercado de pequenas e médias empresas, R\$ 228,7 bilhões, e pessoas físicas atingindo R\$ 148,4 bilhões, ainda mantendo o Itaú Unibanco como o principal banco de financiamento de pessoas físicas no Brasil.

No slide seguinte, no slide 42, nossos indicadores de crédito, aqui focando na inadimplência. Como nós colocamos ao longo do ano passado, em função, da nossa carteira que atua em segmentos um pouco mais arriscados, como pessoas físicas e uma carteira maior de pequenas e médias empresas a nossa expectativa era de que a inadimplência subisse e de fato isso ocorreu - fechou o ano em 4,9%, dentro da expectativa que nós monitoramos e demos ao mercado ao longo do ano, mas de qualquer forma um número que ficou acima do fechamento do ano anterior que tinha sido de 4,5%.

Em relação à eficiência vocês lembram que o Itaú Unibanco anunciou um objetivo de atingir 41% do índice de eficiência no final do ano de 2013. Tivemos uma boa performance nas despesas, como foi mostrado, um crescimento de 7,9%. Estamos caminhando em direção a esse *target* e acreditamos que será possível chegarmos a ele ao longo do ano que vem, especialmente, se o Brasil apresentar crescimentos do PIB que gerem um crescimento das receitas do Banco. Eu acredito que no nível das despesas nós estamos bastante bem, mas o nível de receita, que é a outra componente deste índice, depende bastante do crescimento do crédito e das receitas gerais do Banco, seguros e serviços ao longo destes dois anos.

No slide 44, as expectativas que nós temos de crescimento para o Banco. A carteira de crédito nós esperamos que cresça entre 14 e 17%. Com este crescimento no nosso entendimento, manteríamos o nosso *market share* entre os bancos privados. No caso da inadimplência nós esperamos que o índice de fechamento seja próximo do nível que fechamos 2011, mas esperamos uma certa volatilidade ao longo do ano, principalmente, no primeiro semestre quando acreditamos que haverá uma subida do índice de inadimplência acima de 90 dias, mas para ter uma reversão disso ao longo do segundo semestre em função de um melhor desempenho esperado pela economia brasileira em função de um ambiente melhor, com queda de taxa de juros e tudo mais. O terceiro ponto seria o crescimento das nossas receitas de serviços e seguros, a nossa expectativa é que cresça entre 10% e 12% neste ano. As despesas continuarão crescendo bem próximas dos índices inflacionários, o nosso *guidance* neste momento é um crescimento de despesas não decorrentes de juros entre 4% e 8%, que é um número em uma expectativa de inflação em torno de 5%, um número bastante

positivo. Com este número de crescimento de despesa e essas expectativas de crescimentos de receitas a nossa expectativa é que o nosso índice de eficiência possa melhorar entre 2 e 3 pontos percentuais.

Com isso eu encerro a apresentação do Itaú Unibanco e devolvo a palavra ao Henri Penchas para a parte final da apresentação.

**Sr. Henri Penchas (Itaúsa):** Obrigado Alfredo. Slide 46, a Itaúsa orgulhosamente foi selecionada pela oitava vez para compor a carteira do Dow Jones Sustainability World Index, com a maior nota do setor em nove quesitos, conforme vocês podem ver na tela, e pela quinta vez no Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBOVESPA.

No slide 47 a quantidade de negócios na BM&FBOVESPA, onde a Itaúsa tem tido um grande crescimento na quantidade de negócios, com um crescimento acumulado anual composto de 2007 até 2012 de 51,5% ao ano. As ações da Itaúsa, mais Itaú Unibanco, mais Duratex e mais Redecard representam 8,4% do movimento diário da BM&FBOVESPA, daí vem o grande crescimento do volume financeiro médio diário das ações da Itaúsa.

Na página 49, o desconto do preço da Itaúsa em relação à soma das partes de 15,9%, em 31 de dezembro, é o menor desconto já apurado nos últimos dez anos, o que pode ser visto parte disto na página 50, onde o 15,9% está representado por 16%, chegamos a um bom índice já de desconto, mas ainda temos alguma coisa a melhorar.

A última tela é a evolução de R\$ 100 investidos em ações da Itaúsa com reaplicação dos dividendos em comparação com o Ibovespa e com o CDI, tanto em 10 anos, a Itaúsa cresceu 27,0% ao ano, o Ibovespa 16,7%, o CDI 14,6%, como em cinco anos crescemos 11,2% e o Ibovespa 8,4%, e o CDI 11,0%, e nos últimos doze meses crescemos 3,0%, o Ibovespa -2,3%, porém o CDI 11,5%. O mercado tem reconhecido a gestão e criação de valor da Itaúsa para os seus acionistas.

Muito obrigado, eu e meus colegas, diretores de relações com investidores, a partir deste momento estamos à vossa disposição para qualquer pergunta que queiram fazer.

## **Sessão de Perguntas e Respostas**

**Sr. Henri Penchas:** Gostaria de agradecer a presença de todos. Como sempre, eu e meus colegas estamos à vossa disposição a qualquer momento que queiram entrar em contato conosco. Muito obrigado e até o próximo *conference call*. Obrigado.

**Operadora:** A teleconferência da Itaúsa sobre os resultados de 2011 está encerrada. Agradecemos a participação de todos e tenham um bom dia. Obrigada.